

O PAPEL DO ESTÁGIO CURRICULAR NA CONSTRUÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Tamires Caroline Arend¹
Tauane Danelli Baroni²

Resumo: Uma boa prática pedagógica se reflete na ação e no planejamento do professor, proporcionando um desejo de aprender cada vez mais e com autonomia. Assim, um professor com aptidão requer a utilização da pesquisa para aperfeiçoar a sua prática docente e consequentemente atingir os alunos. Atentando a isso, o papel do estágio nos cursos de graduação, especialmente nas licenciaturas, é fundamental não somente para aprofundar as habilidades e conhecimentos adquiridos, mas também para construir um profissional pesquisador que, através de suas reflexões sobre a prática, busca melhorias e considera a importância da formação constante na sua área de atuação. Destarte, o presente trabalho tem como objetivo perquirir o ser professor educador versus pesquisador através da experiência do estágio curricular desenvolvida na disciplina de Estágio Supervisionado de Língua Inglesa II, do curso de Letras da Universidade de Passo Fundo. Utilizaremos como fundamentação norteadora os princípios da teoria sociocultural, de Vygotsky, além das próprias memórias de aula, desenvolvidas durante a prática do estágio, que visam apresentar o planejamento desenvolvido, a fim de refletir e analisar o perfil e a importância de ser um professor pesquisador na sociedade atual.

Palavras-chave: Estágio. Professor pesquisador. Planejamento.

Introdução

É através da educação que os cidadãos produzem conhecimentos, ajudando no crescimento pessoal e da nação, adquirindo uma qualidade de renda e de vida das pessoas inseridas no contexto. Para uma mudança efetiva, incumbiria considerar os professores como sujeitos, que são levados a se envolver em situações formais de aprendizagem, mesmo que não haja resultados positivos na aquisição de conhecimentos dos alunos em primeiro momento. Para isso, é preciso ressaltar que uma boa prática pedagógica se reflete na ação e no planejamento do professor, proporcionando um desejo de aprender cada vez maior e com autonomia, possibilitando a aprendizagem contínua.

O objetivo do estágio, dentro de seu campo profissional, é oferecer aos alunos a experiência do aprender na prática, propiciando um apêndice do seu ensino. A execução do estágio supervisionado é instigada como forma de aproximar os alunos das necessidades do mundo do trabalho, gerando oportunidades de exercitar a prática profissional, enriquecendo e atualizando a formação acadêmica. É um momento de preparação para que acadêmicos e futuros professores encarem a sala de aula, encarem as dificuldades cotidianas da educação e as carências individuais de cada aluno. Esse período é enriquecedor, pois permite ao futuro professor novas estratégias de trabalho em sala de aula e uma avaliação sobre sua prática docente.

¹ Mestranda em Educação pela Universidade de Passo Fundo. Graduada em Letras – Português, Inglês e respectivas Literaturas pela Universidade de Passo Fundo. tamiearend@hotmail.com

² Graduada em Letras – Português, Inglês e respectivas Literaturas pela Universidade de Passo Fundo. tauane.danelli@hotmail.com

O estágio retrata com muita clareza que a experiência docente só acontece quando estamos diante da prática. Assim, a troca de aprendizados que ocorreram em diversos momentos ultrapassou as expectativas e traz um retorno gratificante, fazendo com que percebamos que o aperfeiçoamento é diário e contínuo. É necessário que o professor trabalhe com situações reais de comunicação, com assuntos que estão presentes no cotidiano dos alunos e os interesses, não sendo suficiente ler somente por ler. Por isso, o professor deve investir em atividades que exijam a leitura, interpretação e escrita de textos, selecionando artigos interessantes, levando o aluno a se posicionar diante os textos lidos, de maneira a contribuir com o desenvolvimento de competências substancial para sua formação.

Essa perspectiva de formação do professor, articulada com disciplinas que trabalhem saberes necessários para a docência, beneficia uma dicotomia entre prática e teoria, fazendo com que o professor se torne também pesquisador, pois este “impõe-se investigar esta longa tradição, e instituir as práticas profissionais como lugar de reflexão e de formação” (NÓVOA, 2009, p. 33). Um dos elementos principais para a formação do professor é a pesquisa. É através desta que estes se tornam professores reflexivos, atualizados e ainda adquire autonomia e opinião própria com relação aos conteúdos ministrados, domínio e reconhecem a importância da sua função na construção de um mundo melhor. Assim, o estágio curricular favorece a formação do professor pesquisador, pois é através da sua pesquisa bibliográfica – procurando investigar conteúdos relevantes para a aplicação de suas aulas – e, também, a pesquisa de campo – por meio das observações feitas da turma – mantém o professor pesquisador ciente e conhecedor da sua formação. Destarte, é por meio da pesquisa que a prática docente pode ser aperfeiçoada.

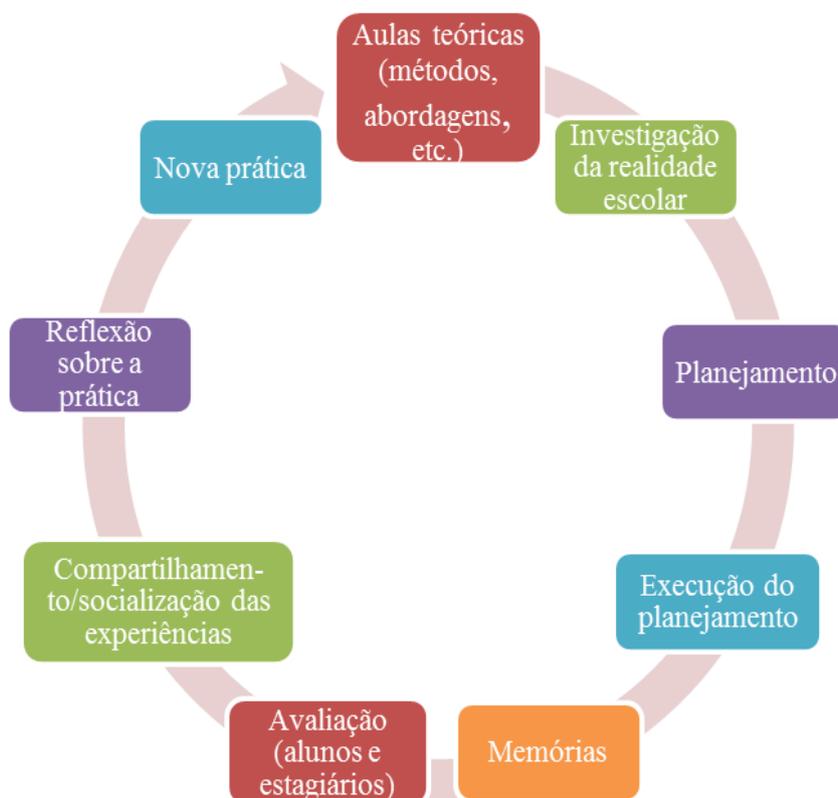
1 Professor-pesquisador numa visão contemporânea da pesquisa-ação

A pesquisa no estágio curricular é um método, uma possibilidade de formação do estagiário como futuro professor, que propicia a ampliação e análise dos contextos nos quais os estágios se realizam. O estagiário desenvolve uma postura e habilidades de pesquisador e investigador, buscando novos conhecimentos e problematizando as situações que observam. É através do processo de reflexão-ação-reflexão que surge a práxis docente, pois o professor deixa de ser um mero objeto de investigação e se torna o próprio sujeito da investigação. A

práxis docente está presente na vida do professor que se propõe a assumir uma postura crítico-reflexivo a respeito de suas próprias experiências.

O educador e psicólogo russo Vygotsky (1998) difunde a teoria Sociocultural, que, de acordo com sua percepção, a cognição humana é formada por meio do envolvimento com atividades sociais, o que, conseqüentemente, torna desenvolvimento cognitivo um processo interativo, mediado pela cultura, contexto, linguagem e interação social. Desse modo, a teoria vygotskyana pode distinguir a necessidade de se considerar as experiências anteriores de aprendizagem (e de vida) do professor pesquisador como base de seu desenvolvimento até então, assim como a necessidade de planejamento com objetivos específicos de desenvolvimento cognitivo que sejam estruturadas e coordenadas pelo formador ao apresentar novos conceitos.

Os tópicos considerados importantes para a formação do professor pesquisador durante o estágio curricular foram colocados em um esquema organizado que será exemplificado a seguir:



A abordagem se refere às teorias que envolvem a aprendizagem de uma língua que servem como recurso para a prática do ensino de línguas. Na área de Língua Inglesa, existem

diversos métodos e abordagens que podem ser utilizadas em sala de aula, a qual cabe o professor, através da sua pesquisa e investigação, saber qual utilizar em determinado momento e turma. Com a publicação das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a LDB de 1996, implementou-se a obrigatoriedade do ensino de uma língua estrangeira, porém, até o momento então há muitas discussões sobre a existência e importância do LE no currículo escolar, mas pouca preocupação o seu ensino. Em complementação da nova LDB e para amparar os professores no processo de ensino-aprendizado em sala de aula os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) foram criados e publicados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) em 1998. Destarte, a criação das aulas teóricas foi feita através da pesquisa bibliográfica, com a investigação de documentos e materiais didáticos que auxiliam o professor em conjunto com a pesquisa de campo, averiguando a turma a qual será aplicada as aulas.

Outro passo dado durante o estágio curricular é a investigação da realidade escolar. É aqui, também, que o exercício de professor pesquisador se funde aos seus conhecimentos/saberes para a valia da futura prática pedagógica. Conforme ao relatos pessoais selecionados de acordo com o relatório final de estágio³, percebe-se que

Essa etapa é muito importante, pois viabiliza ao acadêmico o conhecimento da realidade escolar e faz uma breve preparação para profissão, favorecendo as discussões, reflexões e avaliações sobre as dificuldades e possibilidades da escola de educação básica (RELATORIO, 2018, p.78).

A vivência escolar possibilita ao docente refletir sobre a prática, avaliando sua atuação quanto às concepções norteadoras e os procedimentos adotados frente à aprendizagem numa perspectiva extensiva quanto aos seus elementos (planejamento, execução, avaliação), estabelecendo conexões entre a dinâmica escolar e a prática vivenciada em sala de aula.

Quanto ao planejamento, o professor pesquisador deve possuir embasamento para realizar seu planejamento, tanto com a ajuda de materiais didáticos e documentos, quanto através de suas investigações e conhecimentos precedentes. O planejamento deste foi alicerçado por intermédio de atividades propostas que oportunizam o uso da Língua Inglesa em situações comunicativas, com instrumentos necessários para aperfeiçoar as quatro habilidades linguísticas: ler, ouvir, falar e escrever; tal como propõem os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), que realçam a importância de que o ensino de Língua Inglesa

³ Relatório final de estágio apresentado na disciplina de Estágio Supervisionado de Língua Inglesa II, para fim de obter a nota da disciplina, registrar e avaliar os principais pontos da elaboração e do processo de estágio na percepção do acadêmico.

realize-se através de temáticas que tornem o ensino mais significativo e possibilite aos alunos reflexões sobre as formas e usos da língua.

Por meio de atividades dinâmicas, segmentada em pré-leitura, leitura e pós-leitura, serão exploradas as características físicas, preferências e demais questões relacionadas à personalidade, inicialmente, de criaturas imaginárias, os monstros, e, gradativamente, trabalhar com a realidade de cada estudante, de modo que eles mesmos consigam identificar suas próprias características, tanto psicológicas quanto físicas e explorá-las, trabalhando com as noções básicas do *Past Simple* (RELATORIO, 2018, p.13).

A execução do planejamento é a etapa mais crítica e importante dos tópicos apresentados, pois é nela em que o professor pesquisador põe em prática toda a teoria estudada, investigada e pesquisada até então. Nesta etapa, o professor pesquisador observa os efeitos obtidos por meio da sua atuação e, através das memórias de aula, relata os resultados por meio da pesquisa. O relatório de estágio que será demonstrado a seguir tem como proposta a temática *Breaking Stereotypes*, a qual os usos das quatro habilidades foram desenvolvidas conforme orientações do professor supervisor:

Iniciei com os slides da aula anterior e segui os questionamentos sobre o tema *Breaking Stereotypes*. Os alunos mostraram um pensamento crítico muito válido a respeito do assunto. Alguns iniciaram o debate com pensamentos fechados, criando estereótipos negativos, mas com a instigação do assunto eles foram moldando seus conceitos para o lado positivo (RELATORIO, 2018, p. 44).

Durante o compartilhamento das suas experiências e a reflexão feita sobre sua prática com os demais colegas e professor, o estagiário flexibiliza e critica suas práticas pedagógicas com suas tentativas de acertos e suas experimentações, tornando-se um professor pesquisador crítico e reflexivo sobre as suas ações e sobre as ações obtidas dos seus alunos. De acordo com as memórias, é relatado o resultado obtido da sua prática:

Eles se entusiasmaram com a atividade, conversaram e participaram bastante, mesmo os que tinham dificuldades conseguiram interagir com o resto da turma. Achei uma aula bem produtiva para eles, pois pareceu que eles deram um passo a mais no conhecimento da Língua Inglesa (RELATORIO, 2018, p. 60).

Há outro ponto significativo para a experiência do professor pesquisador, que é a avaliação, a qual é composta pela avaliação dos alunos, feita por meio do planejamento do estagiário, e a avaliação dos estagiários, feito pelo professor supervisor. Esta última compõem distintos tópicos que o supervisor avalia, tais como o desempenho na regência de classe – uma vez que o professor supervisor encaminha-se para uma visita *in loco* –, o domínio de

conteúdo, a criatividade perante o planejamento das aulas, a interação professor/alunos, a postura perante situações diversas que ocorrem em sala de aula, a dinâmica e a qualidade da apresentação de materiais utilizados para o efetivo ensino-aprendizado dos alunos, e, principalmente, a coerência entre o que foi proposto durante o planejamento e o que foi executado. Contudo, nesta última etapa, pode sobrevir que a atividade proposta não corresponde aos interesses de aprendizado dos alunos, uma vez que o professor tem o “poder” de adaptar sua aula, e isto é avaliado conforme a postura do professor em perceber que tal atividade não está dando certo e modifica-la para o melhor andamento do aprendizado da turma.

À vista disso, inicia-se o ciclo novamente e torna as experiências do professor pesquisador mais efetivas à sua prática pedagógica. Então, exercitar a investigação e reflexão sobre suas primeiras experiências do fazer docente, possibilita a formação do professor pesquisador, rompendo com o paradigma de formação de um professor aplicacionista (TARDIF, 2000), que reproduz uma formação docente distante da dimensão geográfica da prática educativa que é previsível.

Considerações

O período do estágio curricular é enriquecedor, pois permite ao futuro professor pesquisador novas estratégias de trabalho em sala de aula e uma avaliação sobre sua prática docente. Logo, espera-se do professor pesquisador na visão contemporânea uma experiência prática sobre os mecanismos de ensino e aprendizagem, além de ter consciência sobre problemas recorrentes em sala de aula e ser capaz de resolver problemas. É necessário, também, expressar criatividade em suas ações e ter o poder de reflexão e questionamento, tanto para instigar os alunos, quanto para desafiar e estimular seu pensamento sobre sua prática.

Nesse sentido, agrega-se uma extrema importância para o ser professor pesquisador em seu currículo, pois este consegue aliar teoria e prática, interagindo de forma benéfica com a prática e a teoria para suas aulas. Nóvoa (2001) apresenta uma ideia oportuna para a reflexão sobre a formação do professor pesquisador, o qual considera a experiência significativa, mas que a “experiência de cada um só se transforma em conhecimento através

desta análise sistemática das práticas”, e afirma que tal análise é uma análise individual, mas também coletiva, feita em conjunto para uma ampla formação.

Referências

NÓVOA, António. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: EDUCA, 2009.

TARDIF, Maurice. *Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério*. *Revista Brasileira de Educação*, n. 13, Jan/Fev/Mar/Abr 2000.

VYGOTSKY, L.S. *Pensamento e linguagem*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.